



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA  
OLIVEIRA DE AZEMÉIS

**Sede**

Rua da Abelheira, 571  
3720-137 Oliveira de Azeméis  
Telef. 256 600 840

e-mail: [geral@scmoa.pt](mailto:geral@scmoa.pt)

site: [www.scmoa.pt](http://www.scmoa.pt)

[facebook.com/misericordiaoliveiradeazemeis](https://www.facebook.com/misericordiaoliveiradeazemeis)

Contribuinte nº 500 746 141

**Residencial César de Pinho**

Telef. 256 600 843

**Ser Família**

Telef. 256 600 842

**Soltar Amarras**

Telef. 256 600 846

**Centro de Formação**

Telef. 256 601 258

**Boletim**

N.º 33

julho 2019

*Propriedade e Administração:*  
Santa Casa da Misericórdia  
de Oliveira de Azeméis

**Diretor**

António Leite Pinheiro Magalhães

**Execução Gráfica:**

Escola Tipográfica das Missões  
Cucujães | Tel: 256 899 340

Depósito Legal 320160/10

**Distribuição gratuita**

**Tiragem:** 600 exemplares

EDITORIAL

# Passagens de Testemunho



Victor Machado \*

De acordo com a tradição desta publicação – em que este espaço sempre foi ocupado por uma prosa do respetivo Diretor – não competiria ao signatário escrever estas linhas, pois, como os leitores já se terão apercebido (se olharam para a ficha técnica, aqui ao lado), neste número houve mudança de responsável pela publicação.

De facto, a juventude de espírito e a disponibilidade do irmão Sr. Prof. António Magalhães impeliram-no a aceder ao convite do signatário para assumir tal responsabilidade, continuando, assim, a colocar ao serviço da comunidade os dotes literários e jornalísticos de que deu sobejas provas ao longo das dezenas de anos de colaboração em diversos periódicos e de direção do prestigiado “Correio de Azeméis”.

Por isso, o signatário, ao fim destes sete anos de acumulação das funções de Provedor com o cargo de Diretor do Boletim, passa-lhe o testemunho com a certeza de que a sua paixão pelo jornalismo, o seu amor à Língua Portuguesa e a sua fidelidade à verdade são garantias mais que suficientes não só de que a publicação vai manter-se viva e atuante, mas também de que vai, indubitavelmente, melhorar a sua qualidade.

Obrigado, Sr. Prof. Magalhães, e boa sorte!

Mas, como repararam, o título desta prosa refere-se a “passagens” (de testemunho), indicando, pois, que a que referi não é a única alteração.

Há, de facto, uma outra que também entendo dever assinalar aqui e que se prende com a substituição de um “colaborador” que, ao longo destes sete anos, esteve presente em todos os números publicados. Refiro-me ao irmão Sr. P.º Albino Fernandes que, na qualidade de pároco da freguesia, sempre dirigiu aos leitores do Boletim uma mensagem imbuída de espírito de verdadeira misericórdia.

Muito obrigado, Sr. P.º Albino, pelo seu inestimável contributo.

Substituí-o, naturalmente, o novo pároco, o Sr. P.º José Manuel Lima, a quem damos as boas vindas e agradecemos a disponibilidade para prosseguir naquela tarefa.

Finalmente, também uma palavra de agradecimento a todos quantos - funcionários, utentes e irmãos – colaboraram com o signatário na árdua (para amadores!) tarefa de dar vida e corpo a esta publicação ao longo dos últimos sete anos.

Bem hajam todos!

\* Provedor

# ÍNDICE:

---

EDITORIAL -----	1
MENSAGEM DO NOSSO PÁROCO -----	3
A EXPOSIÇÃO “DÁ-ME A TUA MÃO... VOU CONTAR-TE A MINHA HISTÓRIA”-----	4
SAÚDE E BEM-ESTAR-----	6
A PALAVRA AOS COLABORADORES-----	7
PÁGINA DA ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL -----	8
NOTÍCIAS DA INSTITUIÇÃO -----	14
TESTEMUNHO DA NOSSA GRATIDÃO -----	18
PELO NOSSO INFANTÁRIO: -----	19
BALANÇO DO ANO LETIVO 2018/19 -----	19
VIAGEM DE FINALISTAS -----	22
FESTA DE ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO -----	24
A NOSSA IRMANDADE -----	27
PÁGINA DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DO INFANTÁRIO -----	28
SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS – II -----	29
MOVIMENTO DAS RESPOSTAS SOCIAIS DOS SENIORES-----	31
ÓRGÃOS SOCIAIS ELEITOS PARA O QUADRIÉNIO 2019-2022 -----	32

**CAPA: Vista de um dos espaços da Exposição “Dá-me a tua mão... Vou contar-ter a minha história”. (Ver pág. 4)**

---



# Mensagem do nosso Pároco

## Homens e mulheres serenos

Estas palavras são (re)escritas e propositadas para esta publicação interessante da revista da Santa Casa da Misericórdia de Oliveira de Azeméis. Agora é também minha casa, onde quero “dar e receber” misericórdia e serenidade.

Vamos aproveitar estes dias da liturgia que vivemos (XVI domingo do tempo comum, ano C).

Quem de nós não tem uma certa “inveja” daquelas pessoas que conhecemos e nos transmitem uma imagem de serenidade? São-no de facto? Pergunta sempre difícil de responder.

O que é certo é que em cada um de nós prevalece mais uma “marta”, sempre atarefada, sempre mais nervosa, mais inquietante, mais activista, mais liderante, mais interventiva... ou, então, prevalece mais uma “maria”, muito silenciosa, mais criativa, mais confiante, mais cautelosa, mais poética, sempre mais serena...

“Marta, Marta, andas inquieta... Maria escolheu a melhor parte.” (Lucas 10,38-42). Estas palavras disse-as Jesus quando se encontrou com amigos. A opção de Jesus é clara: não nega a realidade da existência de Marta, mas claramente, em sua opinião, prefere a atitude de Maria. A partir daqui, tudo “se compli-



P.º José M. Lima \*

ca” para nós. Cada um deve conhecer-se, aceitar-se como é, desenvolver as características da sua personalidade. A personalização é um percurso contínuo e permanente. Dizem as ciências e a nossa experiência que é um percurso tortuoso e sempre inacabado.

Jesus indica caminhos para uma meta: não se trata simplesmente de conciliar duas características ou dois tipos de personalidade, nem de se anularem; mas, por opção, descobrir a melhor parte, caminhando para a perfeição.

Marta e Maria precisam-se. Mas Maria parece estar mais perto desta perfeição... porque mais perto de Jesus, mais dependente da presença do amigo, mais atenta à sabedoria do mestre. Mais misericordiosa, junto da Misericórdia!

Maria está mais serena... e preparando a melhor parte... da festa da vida.

\*Pároco de Oliveira de Azeméis

## O BULE RACHADO

Sou um bule rachado, sou! E então, qual é o vosso problema, ó bules pindéricos, de barro branco? Estou rachado porque todas as *ladies* querem pegar na minha asinha de porcelana, pintada à mão. Deleitarem-se com um chá perfumado, que eu mantenhoquentinho como pão a sair do forno! Sou amado pela digníssima clientela, que prefere um bule rachado mas colorido e cheio de estilo a um bule sem mazelas mas vulgar!

Parem de discriminar!

Parecem humanos...

Margarida Leite

# A EXPOSIÇÃO “DÁ-ME A TUA MÃO... VOU CONTAR-TE A MINHA HISTÓRIA”

A exposição “Dá-me a tua mão... Vou contar-te a minha história”, que esteve patente nas instalações da nossa Santa Casa durante o mês de maio, surgiu integrada no projeto “Eu tenho memória...Eu sou capaz”, financiado no âmbito de uma candidatura ao Programa Inovação Social, 3.32 – Programa de Capacitação para o Investimento Social.



Lema e título da exposição

O objetivo global deste projeto é desenvolver boas práticas na intervenção com idosos com demência, capacitando os nossos recursos humanos para um melhor acompanhamento dessas pessoas.

Com esta exposição pretendeu-se estimular o olhar atento e crítico dos nossos utentes sobre a sua própria vida e o sentido da mesma.

Pensando neste quadro, foi necessário dividir tarefas e pensar de que forma colocaríamos em prática a ideia desta exposição. Foi então que definimos 3 espaços diferentes: “Eu tenho memória”; “Eu sou capaz”; “Eu tenho valor”.

No primeiro espaço, “Eu tenho memória”, foram apenas envolvidos 18 seniores. As famílias foram convocadas para uma reunião onde se explicou o fundamental do projeto e de que forma este iria ser desenvolvido. Depois de terem aceitado o desafio, as famílias e as animadoras foram recolhendo as histórias de vida destes utentes, bem como fotografias que retratavam diversos momentos marcantes da vida de cada um. Depois de termos re-



Carla Carvalho\*



Cláudia Vieira\*\*



Magda Pinto\*\*

colhido toda a informação, procedemos à elaboração de um resumo de cada história de vida para enviar para os nossos parceiros que gratuitamente trabalharam para a concretização deste projeto – o fotógrafo Kim Ramalho e o designer Nuno Seabra.

Para motivar os utentes e darmos ênfase às fotografias, recorremos ao referido fotógrafo, que se deslocou à Instituição e fez duas sessões fotográficas com os utentes propostos. Também tivemos a parceria do salão “Nelita”, da nossa cidade, em termos de cabeleireira e maquilhagem.

Realizámos os 18 cartazes, com um pequeno resumo das suas histórias de vida e fotografias marcantes. Por baixo dos painéis de fotografias estavam documentadas as histórias de vida, na íntegra, para quem tivesse curiosidade de ler. As capas e os conteúdos foram “trabalhados” pela Prof.<sup>a</sup> Manuela e pela Dr.<sup>a</sup> Carla.



Espaço “Eu tenho memória”

A sala “Eu sou capaz” foi pensada para a interação entre os idosos e as crianças do Pré-escolar da Santa Casa, através de vários ateliês e com o recurso a fotografias e sons. Nesta sala estavam patentes todas as atividades intergeracionais que foram desenvolvidas ao longo do ano. Este momento foi marcado pela cor e a alegria que as crianças transmitem. Nela estavam cones feitos pelas crianças e educadoras do Infantário, e as saias das mesas





Espaço "Eu sou capaz"

que estavam expostas também tiveram a colaboração das mesmas. A Animação pintou as bolas que estavam expostas, a contrastar com as bolas dos cones, bem como elaborou duas árvores com fotografias de todos os utentes nas diversas atividades que foram desenvolvidas ao longo do ano. As paredes do espaço significavam a Vida.

Ao longo do percurso os visitantes podiam ouvir sons gravados pelos seniores e crianças num gravador.

Para a sala do "Eu tenho valor" decidiu-se transformar a biblioteca numa instalação. Os livros das estantes foram todos tapados com caixas de cartão, pintadas de branco. Estas foram coladas para dar ideia de um armário que pudesse ser aberto pelos visitantes. As caixas ao todo eram 89 e, de facto, ficaram fechadas porque foram feitos furos e através destes foi passado um fio de cor preta com um laço que se desfazia para abrir a caixa.

O objetivo era criar surpresa ao visitante. Dentro destas caixas objetos de valor sentimental e trabalhos de alguns utentes que não os 18 que já participaram no primeiro momento da exposição. Quem fosse visitar deliciava-se com os vídeos feitos nas atividades de Animação Sociocultural, onde os protagonistas eram os seniores e as crianças.

Toda a biblioteca teve o contraste de branco e preto, símbolos de vida e morte. Apesar de ainda existir a ideia de que os utentes vêm para o Lar para morrer e que estão sem fazer nada, demonstrámos que os nossos utentes são bastante ativos nas atividades e que se sentem bem no Lar que habitam. Porque uma casa é a construção de tijolo e cimento. Um Lar é a construção de afeto e de amor. E foi com amor que todos demos as mãos e conseguimos realizar o objetivo proposto.

Aqui fica o agradecimento público a toda a Instituição

pelo carinho, respeito e valorização dos seus utentes e suas histórias de vida.

Todos merecem o nosso agradecimento - Auxiliares de Educação, de Limpeza, Ajudantes de Lar, Coordenadoras e Chefes de Equipa, elementos da Manutenção - pelo empenho e dedicação a cada tarefa que fomos atribuído, à medida que o projeto foi evoluindo... Um especial agradecimento aos elementos da Mesa Administrativa, por estarem sempre abertos e colaborantes com todo o projeto.



Espaço "Eu tenho valor"

Também uma palavra de apreço à Dr.<sup>a</sup> Diana Simões Almeida, da Índice, pela ideia para esta aventura e por connosco ter voado.... Agradecemos também a disponibilidade e a eficácia com que os familiares dos utentes trabalharam connosco.

\*Diretora Técnica da ERPI

\*\* Animadora Sociocultural

---

**"Os idosos deviam ser para toda a sociedade uma reserva de sabedoria."**

*Papa Francisco*

\* \* \*

**"O único lugar onde o sucesso vem antes do trabalho é no dicionário."**

*Albert Einstein (1879-1955)*

\* \* \*

**"Nem sempre podemos agradecer, mas podemos falar sempre agradavelmente."**

*Voltaire (1694-1778)*

---

# SAÚDE E BEM-ESTAR

## A importância do Controlo da Diabetes

A diabetes é um grupo de doenças metabólicas caracterizadas por hiperglicemia e associadas a complicações, disfunções e insuficiência de vários órgãos, especialmente olhos, rins, nervos, cérebro, coração e vasos sanguíneos.

Considerando a elevada carga de morbi-mortalidade associada, a prevenção da diabetes e de suas complicações é hoje prioridade de saúde pública.

Os tipos de diabetes mais frequentes são a diabetes tipo 1, anteriormente conhecido como diabetes juvenil, que compreende cerca de 10% do total de casos e resulta da produção de quantidade insuficiente de insulina pelo pâncreas (este tipo era anteriormente denominado «diabetes insulino-dependente») e a diabetes tipo 2, anteriormente conhecida como diabetes do adulto, que compreende cerca de 90% do total de casos e tem origem na resistência à insulina, uma condição em que as células do corpo não respondem à insulina de forma adequada. Outro tipo de diabetes encontrado com maior frequência e cuja etiologia ainda não está esclarecida é a diabetes gestacional, que, em geral, é um estágio pré-clínico de diabetes, detetado no rastreamento pré-natal.

A diabetes tipo 1 deve ser tratada com injeções regulares de insulina. Já a diabetes tipo 2 pode ser tratada com medicamentos por via oral, podendo também ser necessário recorrer à insulina injetável.

Nos pacientes medicados com antidiabéticos orais, mas mais recorrente nos tratados com insulina, podem ocorrer crises de hipoglicemia, se não houver alimentação adequada.

A hipoglicemia é a diminuição dos níveis glicémicos – com ou sem sintomas – para valores abaixo de 60 a 70 mg/dl. Geralmente essa queda leva a sintomas neuroglicopênicos (fome, tontura, fraqueza, dor de cabeça, confusão, coma, convulsão) e a manifestações de liberação do sistema simpático (sudorese, taquicardia, apreensão, tremor). Aos primeiros sinais deve ser tentada administração oral de solução doce, mas, não sendo possível, deverá ser tratado como uma emergência médica e ser medicado com gluca-gon ou glicose endovenosa.

A hiperglicemia é o excesso de açúcar no sangue. Esta



Rute Sousa\*



Amélia Neves\*



Joana Cartucho\*

é uma alteração comum na diabetes e manifesta-se através de sintomas específicos como enjojo, dor de cabeça e sede.

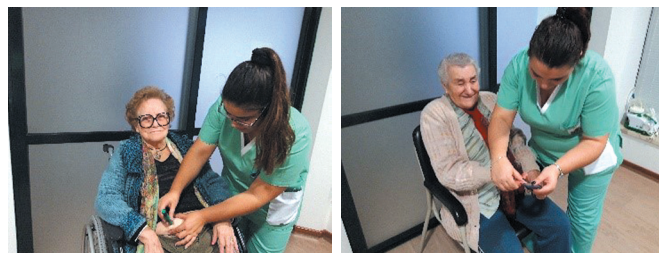
A diabetes tipo 1 muitas vezes manifesta-se de forma repentina e pode produzir sintomas tais como:

- Sede anormal e boca seca (Polidipsia);
- Vontade de urinar frequente (Poliúria);
- Falta de energia e cansaço extremo;
- Fome constante (Polifagia);
- Perda de peso súbita;
- Visão turva.

Os sintomas da diabetes tipo 2 incluem todos estes, com exceção da perda de peso súbita.

As pessoas com diabetes devem, como toda a família, usufruir das épocas especiais (Natal, Páscoa e outros), tendo alguns cuidados. Num momento de festa, em família e com os amigos, a refeição facilmente se torna mais abundante e inclui alimentos que são menos saudáveis. O problema não está nos doces, mas nos excessos que se cometem. Sendo assim, há alguns cuidados a ter em conta:

1. Não deixar que os dias de festas alterem a rotina do diabético em relação às recomendações médicas;
2. Não se sentar à mesa com muita fome. Para tal, antes da refeição, deverá comer algo proteico para evitar o exagero na hora da refeição;
3. Evitar os molhos apurados e optar por temperos mais saudáveis, como o azeite;



4. Comer mais verduras e apenas provar os hidratos (pão, batata, arroz, entre outros);

5. Na hora da sobremesa fazer uma pequena pausa e selecionar uma ou duas e não exagerar na quantidade;

6. Optar por bebidas sem adição de açúcar;

7. Consumir os frutos secos, como amêndoa, pinhões, amêndoas, nozes e amendoins, em pequenas quantidades e

evitar a fruta cristalizada, pois contém muito açúcar.

Existem alimentos que ajudam a diminuir os níveis de glicemia no sangue pela sua ação estimuladora do pâncreas em produzir insulina (diabetes tipo 2). Nos diabéticos insulino-dependentes, estes alimentos diminuem a resistência à insulina.

Estes alimentos, em dias de festa e durante todo o ano,

podem e devem ser consumidos com o objetivo de manter estáveis os níveis de glicose no sangue dentro dos valores normais, evitando os picos e desregulação glicémica. Alguns destes alimentos são:

- Mirtilo; • Romã • Canela; • Tremoços (sem sal); • Aveia;
- Café (1 ou 2 por dia); • Dente-de-leão (chá); • Etc.

\*Enfermeira na SCMOA

## A PALAVRA AOS COLABORADORES

### O meu papel no Centro Comunitário



Laurentina Correia\*

Trabalho na Santa Casa da Misericórdia de Oliveira de Azeméis desde 1985; em junho de 2004 passei a fazer parte da Equipa do Centro Comunitário "Ser Família" com funções de **Ajudante Familiar (AF)**, equipa essa que inclui também um Técnico Superior de Educação Social e um Técnico Superior de Serviço Social.

Desempenho funções de apoio a famílias em situações de carência social, com poucos recursos económicos, intervindo com ações socioeducativas no domicílio, ao nível da organização, gestão e higiene do seu lar, bem como no que respeita a questões de higiene pessoal e confeção de alimentos.

Antes de iniciar qualquer acompanhamento, o técnico gestor do processo (TGP) familiar, apresenta-me à família onde vou intervir e dá-lhe a conhecer o trabalho que irei desenvolver no domicílio. Feito isto, o TGP familiar elabora um Acordo de Ação Social (AIS) no qual o objetivo geral é a promoção da melhoria das condições de vida do agregado familiar, acautelando os seus interesses, garantindo a segurança, formação, saúde e desenvolvimento integral de cada um dos elementos que ali coabitam. Posteriormente, este acordo é assinado por todos os elementos maiores do agregado familiar e pelo gestor do processo familiar, tendo sensivelmente a duração de um ano.

Seguindo as orientações dadas pela equipa técnica, faço visitas domiciliárias periódicas às famílias, consoante as necessidades de cada uma, de forma a dar sugestões acerca da organização e tratamento de roupas e limpeza do espaço habitacional. Sempre que se justifica, oriento e confeciono com elas as refeições, dando algumas propostas para que façam uma alimentação mais equilibrada e sem desperdícios. Verifico sempre a validade dos alimentos, uma vez que

regularmente têm produtos fora de validade. Em relação à higiene pessoal, quando há inexperiência por parte do/a progenitor/a, também auxilio e ensino a dar banho às crianças e sensibilizo as famílias para a importância do banho diário e para a muda frequente de vestuário. No que respeita à gestão económica, tento sempre sensibilizá-los para uma melhor gestão no que diz respeito a gastos supérfluos e procuro que comecem por efectuar os pagamentos mensais fixos (renda, luz, gás e água) e seguidamente que dividam o excedente por bens de primeira necessidade ou prioritários. Posteriormente faço os registos destas intervenções domiciliárias para que haja um acompanhamento regular e assertivo por parte do técnico. Este não é um trabalho fácil, uma vez que parte destas famílias não gosta de cumprir com as regras nem hábitos diários, bem como alterar o seu ciclo de vivências. Contudo, com esforço e dedicação é possível ajudá-las a terem uma vida mais estruturada.

Além destas visitas, acompanho algumas famílias nas consultas médicas e ao Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP). Realizo ainda a recolha de donativos nas empresas e, quando necessário, a aquisição, em supermercados, de alimentos e produtos de higiene, bem como de medicamentos nas farmácias para os mais vulneráveis.

Para além deste trabalho, organizo, higienizo e faço a gestão do Banco de Recursos, que é o espaço onde recolhemos todo o tipo de donativos para serem posteriormente distribuídos às famílias do concelho.

Apesar da complexidade e dos avanços e recuos deste trabalho direto no terreno com estas famílias, considero-o um trabalho gratificante, pois permite ajudar as pessoas mais necessitadas, sentindo-me muito feliz e realizada.

\*Ajudante Familiar do Centro Comunitário



# PÁGINA DA ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

## Seniores Ativos...



Cláudia Vieira \*



Magda Pinho \*

Como temos feito nos números anteriores deste Boletim, apresentamos algumas das principais atividades levadas a cabo ao longo do segundo semestre deste ano, promovendo, assim, o envelhecimento ativo.

### JANEIRO:

#### O Cantar das Janeiras

Gostamos de manter vivas as tradições!!! Cantámos as Janeiras, visitando entidades e empresas, como também cantámos dentro da nossa Instituição.



A cantar as Janeiras para a vereadora Dr.ª Inês Lamego



Seniores a cantar as Janeiras no Pingo Doce

#### Teatro Sénior

Inserido na atividade Encontro dos Saberes, realizada no Centro Lúdico, foi criada uma pequena peça de teatro - "Seniores em cena" - retratando um tema pertinente, que é a violência na 3ª idade. De forma a dar conhecimento do trabalho desenvolvido, o Centro Lúdico trouxe a peça à nossa Instituição e foi um sucesso.



Utentes do Centro Lúdico em cena

Plateia a assistir à peça de teatro

### FEVEREIRO:

#### Participação no Carnaval de Oliveira de Azeméis

O Carnaval saiu às ruas da nossa cidade com a participação dos nossos seniores e das crianças do Infantário da nossa Instituição, com o tema "Jardim da Santa Casa".



Utentes a caminho do desfile



Muita folia pelas ruas da cidade



### Participação no Baile de Carnaval Sénior de Ovar

Mais uma vez fomos convidados para o Baile de Carnaval Sénior, em Ovar. Foi uma tarde recheada de música, diversão e muita folia.



Utentes dançam no baile de Carnaval



A descansar depois do pé de dança

### Atuação da Escola de Samba "RENASCER", de Pindelo

A Escola de Samba "Renascer" veio à nossa Instituição proporcionar aos nossos seniores uma tarde cheia de folia, alegria e muito samba.



As passistas exibindo-se para os utentes

### Dia da Rádio

No dia 13, Dia Mundial da Rádio, os seniores visitaram as instalações do Correio de Azeméis e tiveram a oportunidade de conhecer como funciona a Azeméis FM, Azeméis TV e o Correio de Azeméis. Foi uma manhã muito interessante e divertida.



### MARÇO:

### Comemoração do Dia Mundial da Poesia



Foram colocadas nas árvores da Instituição frases e poemas elaborados pelos utentes



Depois da atividade os seniores deliciaram-se com um lanche elaborado pelas animadoras

### Atividade Interinstitucional - Tertúlia dedicada ao Dia Internacional da Mulher

Neste mês, a Atividade Interinstitucional consistiu numa tertúlia dedicada ao Dia Internacional da Mulher, que se realizou na Biblioteca Municipal Ferreira de Castro com o apoio da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis. Várias mulheres, de diversas áreas profissionais, deram o seu testemunho do ponto de vista pessoal e profissional. Nessa tarde, e para abrilhantar ainda mais a nossa atividade, tivemos a presença dos alunos da Escola de Fonte





Momento musical com a artista Mariana Parreira

Joana e de Mariana Parreira, que nos brindaram com excelentes momentos musicais. Cada Instituição levou um vaso com um laço roxo em homenagem a todas as mulheres vítimas de violência doméstica.



Homenagem às mulheres vítimas de violência doméstica

### Dia do Pai

No dia 19 de março, comemorámos o Dia do Pai com a brilhante atuação da Tuna e do Coro da Universidade Sénior. Foi uma tarde cheia de alegria!



Atuação do Coro da Universidade Sénior



Utentes assistem ao espetáculo do Dia do Pai.

### Baile da Primavera Intergeracional

Crianças e seniores deram as boas vindas à Primavera com muita cor e alegria. As crianças desfilaram com as suas indumentárias alusivas ao tema e no fim houve um momento musical.



Crianças a prepararem-se para desfilarem

Os idosos assistiram ao desfile

### ABRIL:

### Comemoração do Dia Municipal das Escolhas Saudáveis



Exercícios de movimento

No âmbito das comemorações do Dia Municipal das Escolhas Saudáveis, dia 5 de abril, os nossos utentes seniores de todas as valências da Instituição reuniram-se numa sala. Sensibilizámo-los para os benefícios das escolhas saudáveis e proporcionámo-lhes uma aula de ginástica. Ao som da música exercitaram o corpo e a mente.

Por fim, todos saborearam um delicioso lanche saudável.



### Missa da Páscoa

No dia 17 de abril, pelas 11 horas, celebrou-se uma missa em comemoração da Páscoa na capela da nossa Instituição. Foi um momento de reflexão e de preparação para todos podermos receber a palavra do Senhor nos nossos corações no domingo seguinte.

### Torneio de Boccia

Este mês realizou-se mais um torneio de Boccia no Centro Lúdico. Foi uma tarde bastante agradável onde o comportamento desportivo das nossas equipas foi excelente.



Equipa A a dar início ao jogo



Equipa B a dar início ao jogo

### Oficina de Teatro

Em abril, na oficina de teatro, ensaiámos um sketch sobre a situação dos trabalhadores agrícolas do Alentejo antes do 25 de Abril.



As participantes estavam a ceifar...



O capataz a dar água às trabalhadoras



Para finalizar, todos juntos cantámos músicas do 25 de Abril

### MAIO:

### Participação no FestCordel

O FESTCORDEL – Festival Internacional do Verso Popular - foi dedicado às tradições do descante, da des-

garrada e do cantar ao desafio e reuniu poetas repentistas de Portugal, Espanha e Brasil no Cineteatro Caracas.



Os nossos utentes no FestCordel

### Inauguração da exposição “Dá-me a tua mão... Vou contar-te a minha história”

Havendo nesta mesma revista um texto sobre este evento, aqui apenas mostramos algumas fotos da respetiva inauguração.



O nosso Provedor e os convidados na abertura da Exposição



Utentes participam no evento ativamente



Crianças colaboram na construção da mensagem do evento





Participação dos alunos da Escola "Meia Ponta"



Sala "Eu tenho valor", onde se encontram objetos especiais dos utentes



Utente feliz ao ver a sua foto



Utentes surpresos e felizes com as suas fotografias

## Festa da Família

No dia 11 de maio festejou-se na SCMOA a "Família". Foi uma tarde em que os afetos estiveram ao rubro. A partilha foi um dos objetivos conseguidos e a diversão foi permanente.

Tivemos a presença do grupo "Dança das Concertinas", de Carregosa, que animou a nossa tarde.



Grupo "Dança das Concertinas" a atuar



Lanche partilhado



Colaboradoras felizes pela participação nesta atividade



**JUNHO:****Marcha dos Santos Populares**

A tarde do dia 24 de junho foi dedicada às marchas populares na nossa Instituição, com o tema: "O Amor". Mais uma vez os colaboradores mostraram a sua dedicação e desfilaram para os nossos seniores, que estavam radiantes. A tarde foi muito animada com músicas próprias da época e com o contributo do artista Rui Amorim.



Marchantes a executar a coreografia para os utentes



Marchantes com o nosso Provedor

**Participação nas Marchas da FAMOA**

Foi com grande orgulho que, mais um ano, participámos no evento "As Marchas descem à cidade", na noite do dia 6 de julho, nas ruas de Oliveira de Azeméis. O tema da nossa marcha foi, como dissemos, "O Amor".



Marchantes minutos antes da atuação



Marchantes em plena atuação

Refrão da letra da nossa Marcha:

*"Não importa meu amor, não importa.*

*Não importa onde eu nasci.*

*O que importa meu amor, o que importa, o que importa é o que eu sinto por ti.*

*Não importa meu amor, não importa como eu cá vim parar, o que importa, meu amor, o que importa é o amor que terei para te dar !..."*

\* Animadora Sociocultural

## PAGAMENTO DE QUOTAS

Lembramos os Irmãos que podem pagar a sua quota (€12,00/Ano):

- Pessoalmente, na Secretaria da Instituição;
- Através de cheque a enviar via CTT;
- Por transferência bancária para o NIB 0007 0000 00802591678 23, indicando o nome e/ou o número de irmão.

Se o pagamento for feito através de uma destas últimas modalidades, enviaremos o respetivo recibo via CTT logo que possível.

Muito obrigado a todos os que o fizerem!



# NOTÍCIAS DA INSTITUIÇÃO

## Alguns eventos dos últimos 12 meses

Não tendo sido possível a publicação do número deste boletim informativo previsto para dezembro de 2018, damos nota aqui, além de alguns eventos ocorridos no 1.º semestre do ano corrente, também de alguns outros do 2.º semestre daquele ano. Assim:

### PARTICIPAÇÃO NA PROCISSÃO DE N.ª SENHORA DE LA-SALETTE

Como vem sendo habitual, também em 2018 a nossa Irmandade participou na Procissão do Triunfo, um dos principais atos das festividades em honra de Nossa Senhora de La-Salette e que se destina a transportar a imagem da padroeira da Igreja Matriz para a Capela do Parque de La-Salette.



A cerimónia teve lugar no domingo, 12 de agosto, à tarde, e nela se incorporaram, além do Provedor, vários outros integrantes dos corpos sociais e alguns irmãos, num total de dezena e meia de elementos.

Também um numeroso grupo de utentes seniores da ERPI e da Residencial César de Pinho se deslocou ao centro da cidade para assistir à passagem do cortejo.

### PARTICIPAÇÃO NA II PEREGRINAÇÃO NACIONAL DAS MISERICÓRDIAS A FÁTIMA

Tendo a União das Misericórdias Portuguesas organizado no dia 15 de setembro de 2018 a II Peregrinação

Nacional das Misericórdias ao Santuário de Fátima, nela se integrou também a nossa Instituição através de um grupo constituído por membros dos órgãos sociais, utentes, irmãos e colaboradores, numa jornada de fé e união que congregou 100 Misericórdias e mais de sete mil peregrinos.



Na Basílica da Santíssima Trindade

As cerimónias iniciaram-se com a concentração das Irmandades à entrada do recinto do Santuário, seguindo-se o cortejo com todas elas, cada uma com o seu pendão ou bandeira, até à Basílica da Santíssima Trindade, onde teve lugar a celebração da missa presidida pelo bispo de Santarém, D. José Traquina.

### 127.º ANIVERSÁRIO DA INSTITUIÇÃO

No dia 26 de outubro de 2018 ocorreu o 127.º aniversário da fundação desta Santa Casa, tendo a data sido assinalada, como vem sendo habitual, pela celebração da Eucaristia, na qual não foi esquecido o sufrágio dos respetivos fundadores, pelo almoço de confraternização dos órgãos sociais com os utentes (e irmãos que quisessem inscrever-se) e por uma tarde festiva, na qual se integrou o corte do bolo de aniversário.

Na abertura desta tarde festiva o Provedor aproveitou o ensejo para homenagear os fundadores e todos quantos, ao longo destes 127 anos, deram o seu melhor em prol da Instituição, desde os beneméritos aos mesários

e demais membros dos corpos sociais, passando, naturalmente, pelos trabalhadores – o rosto e a imagem da Instituição.



Entrega da lembrança à colaboradora Felisbela



Entrega da lembrança à colaboradora Rosa Maria

Às duas colaboradoras que em 2018 completaram 25 anos ao serviço da Santa Casa – Felisbela Rosa Ascensão Braga, trabalhadora dos Serviços Gerais, e Rosa Maria Luz Bastos, ajudante de ação educativa – entregou o mesmo Provedor as habituais salvas de prata alusivas a essa efeméride.

## ASSEMBLEIA GERAL DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

A Assembleia Geral Ordinária em epígrafe destinou-se à apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades e do Orçamento para 2019, à apresentação, discussão e votação de uma proposta da Mesa Administrativa de alteração dos n.ºs 1 e 2 do art.º 3º e do n.º 2 do art.º 5º, ambos do Regulamento Eleitoral, a apreciar e deliberar sobre um pedido da União de Freguesias de Oliveira de Azeméis, Santiago de Riba-UI, UI, Macinhata da Seixa e Madail para atravessar o terreno contíguo às instalações da sede da Instituição com uma conduta de água, e ainda a debater qualquer assunto de interesse para a vida da nossa Santa Casa.

O Plano de Atividades foi apresentado à Assembleia



pelo Provedor, que passou em revista todo o documento elaborado pela Mesa Administrativa e disponibilizado aos Irmãos, contendo a previsão do que deverá constituir a atividade dos vários setores e serviços da Instituição em 2019.

Procedeu depois a Contabilista Certificada à apresentação do Orçamento para 2019, no qual se prevê um total de receitas de €3 232 141,60 e um total de despesas na ordem dos €3 130 564,12, sendo €1 973 882,84 o total de gastos com o pessoal.

Ambos os documentos foram aprovados por unanimidade.

Igualmente por unanimidade foram aprovadas as alterações ao Regulamento Eleitoral.

Onde não houve unanimidade da Assembleia foi relativamente ao pedido da União de Freguesias, tendo, por maioria (1 voto contra e 4 abstenções), sido aprovada a proposta de autorização da constituição da servidão (passagem da conduta de água) mediante o pagamento da indemnização calculada por perito oficial (€47 800,00).

## II ENCONTRO VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E DE GÊNEROS – PERSPETIVAS E CAMINHOS...

Tal como acontecera com o primeiro Encontro, em 2017, novamente numa organização conjunta da Câmara Municipal, da nossa Instituição e da Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha, realizou-se no dia 14 de dezembro de 2018, agora na sala Polivalente da Biblioteca





Municipal Ferreira de Castro, o “II Encontro Violência Doméstica e de Géneros – Perspetivas e Caminhos...”.

A Sessão de Abertura foi presidida pelos representantes das três entidades organizadoras, que nela usaram da palavra, seguindo-se os trabalhos, divididos em dois painéis – “Violência Doméstica e de Géneros: uma Realidade na Gaveta”, de manhã, e “Boas Práticas na Prevenção da Violência”, de tarde – e em duas conferências, também uma na parte da manhã e outra de tarde, esta a cargo da Sr.ª Secretária do Estado para a Cidadania e Igualdade.

Pelo meio aconteceu o almoço, que, aos membros da organização e aos palestrantes, foi servido nas instalações da nossa Instituição.

## CELEBRAÇÃO DO DIA MUNDIAL DO DOENTE

Quis o novo pároco de Oliveira de Azeméis, P.º José Manuel Lima, dar um cunho diferente à celebração do Dia Mundial do Doente na paróquia, escolhendo a Santa Casa da Misericórdia para esse efeito.



Foi assim que no dia 11 de fevereiro último tivemos o privilégio de receber aquele sacerdote que, acompanhado de vários ministros da comunhão, de diversos elementos do coro litúrgico paroquial e de algumas pessoas da comunidade, se deslocou à nossa Instituição, a fim de celebrar, na Capela, a missa comemorativa da data, na qual participaram também membros dos corpos sociais, utentes e alguns familiares e colaboradores.

Também por iniciativa do pároco, a partir dessa celebração, passou o Santíssimo Sacramento a estar em permanência no sacrário da referida Capela.

## ASSEMBLEIA GERAL DE 29 DE MARÇO DE 2019

Realizou-se no dia 29 de março a Assembleia Geral Ordinária destinada, essencialmente, à apresentação, discussão e votação do Relatório de Atividades e das Contas do Exercício de 2018, constando ainda da Ordem de Trabalhos o debate de qualquer assunto de interesse para a vida da Instituição.

Lidas e aprovadas as Atas da Assembleia Geral Ordinária de 30 de novembro (de 2018) e da Assembleia Geral Eleitoral de 26 de dezembro (de 2018), o Provedor passou à apresentação das principais atividades levadas a cabo em 2018 nos vários setores da Instituição, seguindo, a par e passo, o Relatório de Atividades elaborado pela Mesa Administrativa e distribuído aos irmãos presentes. Ao mesmo tempo foi relacionando essas atividades com os proveitos e despesas de cada um daqueles setores e também com o resultado final positivo de €239 274,94, não deixando de chamar a atenção para o facto de esse resultado não ser muito significativo, pois é inferior ao montante de que a Instituição necessita para sobreviver durante um mês.

Tomou, de seguida, a palavra a Contabilista Certificada, Dr.ª Ângela Santos, para destacar os assuntos mais relevantes das Contas do Exercício. Seguiu-se a leitura do Parecer (favorável) do Conselho Fiscal e a votação dos irmãos presentes, que, por unanimidade, aprovaram os dois documentos em análise.

## PARTICIPAÇÃO NA CELEBRAÇÃO DA PADROEIRA DAS SANTAS CASAS

O dia 31 de maio, dia da festa litúrgica da Visitação da Nossa Senhora (a sua prima St.ª Isabel), é o dia da Padroeira das Santas Casa da Misericórdia sob a invocação de Nossa Senhora da Misericórdia (ou das Misericórdias).

Por iniciativa do Secretariado Regional de Aveiro da União das Misericórdias, este ano a celebração teve um





cunho especial, já que se decidiu levá-la a cabo com uma jornada que juntasse na sede do distrito todas as Misericórdias sob a alçada daquele Secretariado.

Também a nossa Instituição esteve presente através de um grupo de dez elementos – média estimada e recomendada para cada Misericórdia – grupo que participou ativamente em todo o programa.

Este iniciou-se com uma visita à Igreja de Jesus e, aí, ao túmulo de S.<sup>ta</sup> Joana Princesa, de onde as Misericórdias participantes partiram em cortejo pelas ruas da cidade até à Igreja da Misericórdia. Ali presidiu à Eucaristia o bispo de Aveiro, D. António Moiteiro, tendo concelebrado com ele o, à data, bispo auxiliar do Porto D. António Augusto Azevedo.

Depois do almoço, oferecido a todos os participantes pela Misericórdia de Aveiro, decorreu no Teatro Aveirense um fórum de ideias sobre a temática “Envelhecimento, Inovação e Sustentabilidade”, que foi moderado pelo jornalista da Renascença José Bastos e contou com as intervenções de fundo do Dr. Silva Peneda (UMP), da Dr.<sup>a</sup> Maria João Quintela (CNIS) e do Provedor da Misericórdia de Vagos (em representação do Secretariado Nacional da UMP).

## MISSA DE SUFRÁGIO

Também este ano, dando cumprimento ao estatuído no Compromisso da Irmandade, no dia 5 de junho último a Mesa Administrativa promoveu a celebração, na Capela da Instituição, de uma missa de sufrágio pelos irmãos, funcionários e beneméritos falecidos no decurso do ano anterior.



Aqui registamos os nomes daqueles que são do nosso conhecimento, sendo uma forma de os lembrar e também de prestarmos a nossa homenagem à sua memória:

- António Alberto Vieira Dias (Irmão nº 64)
- Celestino Fernando Gama Félix (Irmão nº 438)
- Fausto Martins Brandão (Irmão nº 284)
- José Alves Silva (Irmão nº 404)

- José Conceição Brites (Irmão nº216)
- José Nuno Silva Brito (Irmão nº240)
- Júlio César Reis Lopes (Irmão nº238)
- Maria Luz Soares Silva (Irmão nº266)
- Ramiro Marques Ferreira Alegria (Irmão nº33)
- Rui Ferreira Freitas (Irmão nº52)

## ELEIÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS PARA O QUADRIÉNIO 2019-2022

Como os leitores se lembrarão, o ato eleitoral em título esteve marcado para o dia 26 de dezembro de 2018, não tendo o mesmo tido lugar, uma vez que não foi apresentada a sufrágio qualquer lista.

Em face dessa circunstância, o Presidente da Mesa Assembleia Geral, cumprindo o que determina o art.º 21.º do Regulamento Eleitoral, reiniciou o processo eleitoral, tendo-se realizado as eleições no dia 26 do corrente mês de julho com uma única lista a sufrágio, de resto constituída com base nos órgãos sociais em exercício.

Esta lista foi, obviamente, eleita, devendo a tomada de posse ocorrer até ao 30.º dia posterior às eleições. (Na última página pode o leitor ver a composição dos órgãos sociais resultantes desta eleição).

O Provedor

## UM DIA

Um dia,  
Encher-me-ei de coragem  
E deixarei para trás  
O que me faz infeliz.  
Desesperadamente, partirei à tua procura, Pasárgada.  
Estou cansada de tanta injustiça e bandidagem.  
Do poder do dinheiro, dos títulos, dos conhecimentos.  
Dos interesses pessoais, favores, prendas, mentiras,  
jogos de poder.  
Ó Democracia, o que é feito de ti? Nascestes morta?  
Permites que a dignidade humana seja comprada por  
uns trocos sujos...  
Encontrar-te-ei, terra abençoada, Utopia tornada realidade,  
onde, um dia, finalmente, serei feliz!

*Margarida Leite*

# TESTEMUNHO DA NOSSA GRATIDÃO

À semelhança do que temos feito nos anos anteriores, reservamos esta página para expressar a nossa gratidão a todos quantos – empresas, instituições e particulares (irmãos e não irmãos) – no ano anterior à saída deste boletim, no caso em 2018, contribuíram para a sustentabilidade desta Santa Casa através dos seus donativos, ofertas ou trabalho voluntário.

É óbvio para nós que não o fizeram para verem o seu nome publicitado ou, sequer, para que lhes agradeçamos, mas entendemos que é nosso dever manifestar-lhes publicamente o nosso reconhecimento, sempre na convicção de que quem não é grato não merece ser ajudado. E nós queremos que esta Instituição continue a ser ajudada por todos os que o vêm fazendo... e por muitos mais!

Assim, damos conta, a seguir, dos contributos de todos, começando pelos **donativos em numerário**:

Ajudaris-Associação Solidariedade Social	500,00 €
Álvaro Costa Figueiredo	48,00 €
António Manuel Pimenta Matias	88,00 €
António Moreira Silva	50,00 €
Basílio Dias Oliveira	26,00 €
Carlos Manuel Afonso Bastos Oliveira	100,00 €
Constantino Santos Barbosa	30,00 €
Coriolano Valente Jesus Costa	26,00 €
Daniel Castro Marques	50,00 €
Dinâmica Virtual Serv. de Engenharia, Lda.	200,00 €
Durvalino Figueiredo Dias	9,00 €
Empresa Transportes Álvaro Figueiredo, S.A.	25,00 €
Evaristo Ferreira Pinto	26,00 €
Farmácia de Cesar	2 500,00 €
Farmácia Moderna	944,00 €
Fernando Alberto F. Oliv. Silva Unip.	1 050,00 €
Fernando Oliveira Silva	214,00 €
Idálio Salazar Carmo Ferreira	24,00 €
Isilda Almeida Gerardo Graça	8,00 €
José Augusto Rodrigues de Sá	13,00 €
José Nuno Silva Brito	8,00 €
Manuel Marques Roma de Resende	13,00 €
Maria Conceição Barros Pinho Lima Azevedo	3,00 €
Maria Madalena O. G. Lopes Reis	25,00 €
Maria Manuela Oliveira Lopes Cunha	13,00 €
MDA – Moldes de Azeméis, S.A.	350,00 €
Paul Hartman	250,00 €
Pinto & Cruz, S. A.	300,00 €
Ramiro Marques Ferreira Alegria	244,00 €
Rui Santos Oliveira	20,00 €
Simoldes Aços, S.A.	1 500,00 €
Simoldes Plásticos, S.A.	1 020,00 €
Termipol, S. A.	1 000,00 €
Unânime Seguros	300,00 €
Vera Ferreira Pinto	200,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>11 177,00 €</b>

**Em espécie** os donativos foram os seguintes:

Eixorientador – Soluções de Limpeza	2 071,18 €
Fontouras & Velhas, Lda.	10 263,87 €
Lactogal	12 023,00 €
Modelo Continente Hipermercados, S.A.	2 249,57 €
Proleite-Coop. Agri. Pro. Leite, CRL	1.348,02 €
Sousita - Fábrica Calçado, Lda.	270,60 €

Valente Marques Comercial, S.A.	513,87 €
Vertente dos Sabores	161,50 €
<b>TOTAL</b>	<b>28.901,61 €</b>

**As ofertas** registadas (donativos em espécie sem repercussão contabilística) foram as seguintes:

Centro de Ap. Fam. Pinto Carvalho	Géneros alimentares
Funerária José Pina	Flores (coroas)
Herdeiros Maria La-Salette Cruz	Géneros Alimentares
Marinela Parreira Carreiro	Livros e brinquedos
Vitorino Coelho	Géneros alimentares

Também não esquecemos aqueles que contribuíram com a **consignação de 0,5% do seu IRS** do ano de 2017, contributo esse que atingiu um total de € 3.156,43, valor consideravelmente inferior ao do ano anterior (6.035,57 €).

Por fim, uma palavra de reconhecimento para os **voluntários** que nos deram a sua colaboração ao longo do ano e que foram os seguintes:

- Dra. Isilda de Almeida Gerardo Graça;
- Dra. Carla Alexandrina Silva Bernardes;
- Dra. Carla Sofia Santos Pinto;
- Dr. José Júlio Santos Preguiça;
- João da Silva Ferreira Maia;
- Maria Estela Bravo Fonseca;
- Erica Ramos Santos;
- Jorge Manuel Carvalho Coelho;
- Maria Antónia Almeida Pereira.

Esse mesmo agradecimento é extensivo ao **Eng.º Abílio Manuel Sousa Rodrigues Santos** que continuou a, gratuitamente, exercer a função de técnico responsável pela exploração da instalação elétrica da Instituição, e à **"GERTAL – Companhia Geral de Restaurantes e Alimentação, S.A."** que, também a título gracioso, procedeu ao longo do ano à verificação e calibração de todos os instrumentos de medição e equipamentos de frio externos à unidade alimentar.

A todos o nosso sincero "Muito obrigado", com um antecipado pedido de desculpas por alguma falha que possa, porventura, existir em alguma das relações supra.

O Provedor

# PELO NOSSO INFANTÁRIO...

## Balanço do ano letivo 2018/2019



Gina Almeida \*

*“As crianças estão a ficar doentes, com menos resistência física e também psicológica. Têm medos, inseguranças, são hiperativas. Há uma “epidemia silenciosa” no mundo moderno que está a atacá-las e o combate faz-se com o **brincar ao ar livre**, de preferência na natureza. Mas nada de brincadeiras organizadas”*

(“Descalços e Felizes”, Angela Hanscom, terapeuta ocupacional pediátrica)

Foi seguindo esta linha de pensamento que escolhemos o tema - **“Nas asas da imaginação- Vamos Brincar, Descobrir e Crescer...”**, proposto no início do ano letivo no nosso Projeto Curricular de Instituição, conforme publicado na edição anterior deste Boletim. E tal como no primeiro semestre, conseguimos cumprir a maioria dos objetivos a que nos propusemos e de algum modo adaptarmos novas ideias ao nosso projeto, abrangendo um grande número de intervenientes.

Começando o ano civil e continuando o ano letivo, no **mês de janeiro** tivemos a elaboração de uma árvore coletiva onde idosos, crianças, familiares e funcionários,



de forma singela, escreveram os seus desejos e votos para o ano 2019. Ficámos então com **“A árvore dos desejos para 2019”**, esperando que todos eles se cumpram.

As tradicionais Janeiras transformaram-se em



**“Reisadas Musicais”** - cantadas pelos “miúdos e graúdos” na instituição e meio envolvente. Esta atividade foi realizada com as crianças das salas dos 3, 4 e 5 anos.

Começaram também em janeiro as visitas da **Bibliomóvel** ao nosso Infantário e com essas vistas veio a contadora de histórias Kris. Para muitos dos

meninos foi uma novidade “mágica” – ir a uma carrinha buscar histórias? Nunca tinham visto tantos livros juntos, tantas histórias que podiam tocar e “saborear”.

Apesar de no **mês de janeiro** não termos conseguido realizar algumas das atividades propostas no nosso Plano Anual de Atividades, foi um mês de grandes aventuras e atividades intergeracionais.



Neste mês continuámos a interagir com os nossos amigos mais crescidos e, entre histórias e jogos, fomos (salas dos 3, 4 e 5 anos) **Brincando, Descobrimo e Crescendo**.

O **mês de fevereiro**, por norma mês dos afetos, passou a correr, mas com meiguice. Cada



educadora realizou na sua sala trabalho direcionado aos afetos e com a ajuda das famílias criámos um placar coletivo, onde as histórias de amor, carinho, sabedoria e, acima de tudo, amizade foram surgindo de diferentes modos.



Também durante este mês concluímos os preparativos para a participação habitual no curso de Carnaval Infantil organizado pela Câmara Municipal, este ano rea-



lizado no dia 23. Como tem vindo a ser hábito, a equipa pedagógica tenta que a temática vá de encontro ao tema do Projeto Curricular, e, tendo em conta o mesmo, desfilámos na avenida com o tema **“O Jardim da Nossa Casa”**.

Foi logo no primeiro dia do **mês de março** que comemorámos também o Carnaval dentro da nossa instituição e aqui, sim, cada criança foi mascarada como bem entendeu.

O mês de março é lembrado sempre que falamos em **Dia do Pai** e este ano incentivámos os “nossos” pais a realizarem uma atividade em conjunto com os respetivos filhos, relembrando brincadeiras mais antigas. Cada criança decorou uma folha de papel e o pai teve como missão elaborar um avião de papel. Tivemos verdadeiros “engenheiros aeronáuticos” nesta atividade, muito companheirismo e um voltar à infância com muito saudosismo.

O mote **“Vou Bailar, vou cantar, vou brincar todo o sempre”** foi suficiente para criarmos uma atividade intergeracional e assim celebrar a chegada da primavera a 26 de março na nossa Instituição. Mais uma vez com a colaboração dos pais e a participação dos idosos animámos uma manhã e dissemos “olá!” à Primavera.

A visita ao **“Planetário de Espinho”**, com direito a viagem no Vouguinha, foi o ponto alto para as crianças do



Pré-escolar no mês de março. Foi uma viagem de exploração total, quer no que diz respeito ao meio de transporte, quer no próprio Planetário, onde assistimos à história

**“A Vida das Árvores”** projetada na respectiva cúpula.



O **mês de abril** começou com escolhas e hábitos saudáveis no Dia Municipal das Escolhas Saudáveis e nesse sentido foram realizadas algumas atividades que englobaram os cinco sentidos. Este ano dedicámos o dia à “mente sã em corpo são”. Tivemos uma sessão de yoga com direito a saudar o sol e a cheirar a natureza, seguida de um almoço equilibrado.



Como o **mês de abril** traz sempre “águas mil”, este ano a equipa pedagógica decidiu implementar o uso de galochas e capas de chuva nas brincadeiras do recreio. Nada melhor que as chuvas de abril para estrear as mesmas; e assim tivemos uma diversão pegada e uma aprendizagem com cheiro a chuva e terra molhada.



E como no primeiro domingo de maio comemoramos o Dia da Mãe, neste mês de abril os preparativos para surpreender fizeram parte das atividades de sala.

Em **maio**, a mãe é rainha e foi pensando em surpreendê-las



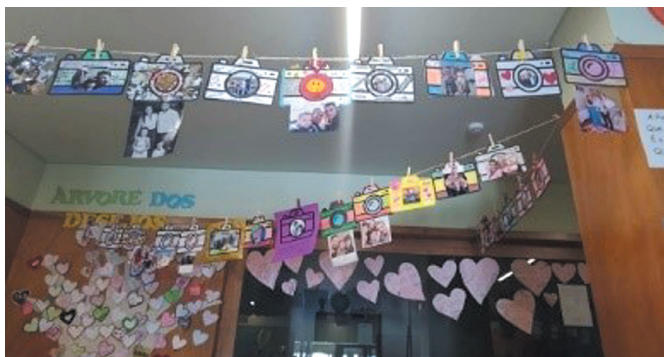




que lhes propusemos criar um jardim de flores. Cada mãe plantou num pequeno vaso uma planta que mais tarde (se bem cuidada pelo filho) irá dar uma flor. As mães tiveram ainda direito a um doce lanche e a deixar uma mensagem do que é ser mãe, em corações de cartolina.

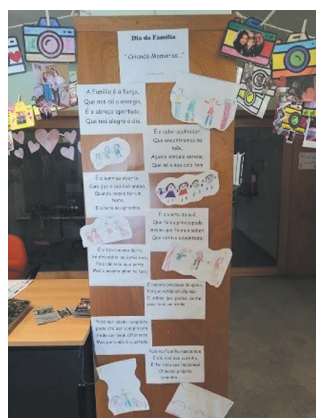


No mês de maio comemorámos também o **Dia da Família**, e mais uma vez os nossos pais nos surpreenderam com imaginação na atividade proposta pela equipa pedagógica- **“Criando memórias”** - na qual cada família deveria decorar uma imagem de máquina fotográfica e



anexar a foto da família com direito a frase para sustentar o valor que cada um representa no seio familiar.

Antecipando a comemoração do **“Dia Mundial da Criança”**, no dia 30 de maio, durante a manhã, todas as crianças das salas de 1 ano até à sala dos 5 anos usufruíram da surpresa pro-



porcionada pela Associação de Pais, em que um **“Cabaz de Histórias do Arco da Velha”**, com a dupla de **“O Som do Algodão”**, encantou as crianças.



A antecipação do Dia da Criança não ficou só pela surpresa da Associação de Pais, pois as crianças do Pré-escolar tiveram ainda a oportunidade de um almoço especial e picnic no bosque na hora do lanche da tarde.

O **mês de junho**, já quase, quase a terminar o ano letivo, é dedicado, entre muitas outras atividades de sala, aos preparativos da Festa Final de Ano. O tema deste ano foi **“Vamos explorar o nosso mundo”**, como se descreve mais adiante.

Fazemos referência à semana de praia, inserida no nosso Plano Anual de Atividades, que se fez de 1 a 5 de **julho**, com bom tempo, diversão à mistura e muitas, muitas aprendizagens e descobertas.

O balanço final deste ano letivo é bastante positivo, tendo em conta o enriquecimento afetivo e as descobertas e aprendizagens das crianças de todas as salas.

Podemos concluir ainda que, apesar de alguns dos objetivos/atividades propostos no nosso Plano Anual de Atividades não terem sido realizados, evidenciou-se o facto de um **Projeto Curricular e Plano de Atividades** deverem ter sempre flexibilidade para serem alterados consoante as necessidades e constrangimentos que vão surgindo, tendo em conta sempre o bem-estar das crianças.

\*Coordenadora Pedagógica



# VIAGEM DE FINALISTAS

## Uma aventura até Lisboa



Eliana Pinto\*

Foi logo no início do mês de junho que as crianças da sala dos 5 anos realizaram a sua “Viagem de Finalistas”. Uma data muito esperada por todos, para a qual, durante um ano letivo inteiro, crianças, pais e funcionárias da sala trabalharam dedicadamente para que este dia fosse mesmo especial!

E assim foi: no dia 7 de junho, o local marcado para o início da aventura foi a Estação de Comboios de Estarreja; bem cedinho, pelas 7.00h, de mochilas às costas e uma vontade enorme de usufruir do dia, rumámos a Lisboa no comboio Intercidades.



A viagem decorreu a grande velocidade e recheada de momentos de diversão e socialização com os passageiros que seguiam no mesmo comboio. E foi esta comunicação e aproximação com as diferentes pessoas que encontrámos nas

viagens de comboio que fizemos, que tornou tão rica e diferente esta aventura.

Chegados à Estação do Oriente, em Lisboa, o percurso até ao nosso destino ainda não tinha chegado ao fim, pois o Jardim Zoológico foi o local por nós escolhido para passar o dia. Apanhámos então outro comboio que nos levou até bem perto do Zoo e o resto do



caminho foi feito a pé e com os olhares atentos sobre a cidade agitada que é a nossa capital.

Ora, mal chegámos, já nos esperavam os golfinhos! E não houve melhor maneira de começar esta visita, pois o espetáculo dos golfinhos fez a delícia de miúdos e graúdos. Os olhos arregalados reluziam, os sorrisos resplandeciam de alegria e os corações quase se ouviam palpitando... e nesses momentos só pensamos que já valeu tudo a pena!



E a manhã tinha entretanto chegado ao fim e esperava-nos um belo almoço num restaurante do Zoo, onde até a sopinha nos soube como nunca e, juntos, brindámos à nossa amizade.



Foram tantos os animais que vimos, tantos os caminhos que nos levaram até eles, que só com a ajuda de turistas entendidos em mapas (que foram os nossos meninos) foi possível levar a cabo toda esta aventura. De mapas nas mãos, olhos bem abertos e uma vontade enorme de ver e ver mais, assim foi realizada toda a visita. A experiência foi inesquecível, pois tivemos a oportunidade de conhecer inúmeros animais que nun-



ca tínhamos contactado de perto e nos deixou simplesmente maravilhados!



No final da visita estava reservado uma visita à “Quintinha do Zoo”, onde conhecemos de perto animais domésticos como o burro e o coelho, e uma horta diversificada onde pudemos identificar algumas árvores de fruta e produtos hortícolas que nos são familiares. Tivemos ainda a oportunidade de usufruir de uma experiência única e enriquecedora, transpondo a cancela na companhia do tratador e aprendendo mais sobre o dia-a-dia da Quintinha. Por ser um espaço destinado aos animais domésticos, pudemos interagir com os mesmos e participar em algumas tarefas que fazem parte da rotina diária da Quinta.



O cansaço estava a fazer-se sentir e era hora de novamente apanhar os dois comboios que nos levavam a casa, para contar todo aquele dia aos nossos pais.

A viagem de regresso foi, ao contrário do que se poderia pensar, muito animada e recheada de boa disposição e energia. Entre sorrisos, abraços, beijinhos e muitas coisas para contar, fomos recebidos por todos os pais na Estação de Comboios de Aveiro, sendo um momento eufórico e debaixo de um burburinho agitado de inúmeras coisas que havia para contar.



No final de todo aquele dia foi bom sentir que o grande objetivo foi cumprido, a sensação que senti foi compensadora e todos aqueles sorrisos genuínos foram a prova que vale a pena trabalhar para o principal fim: a Felicidade das Crianças!

\*Educadora da sala dos 5 anos



# Festa de Encerramento do Ano Letivo 2017/2018



Célia Almeida \*

## “Vamos Explorar o Mundo”

No dia 29 de junho, entre as 15h00 e as 18h00, realizou-se a Festa de Encerramento do Ano Letivo (2018/2019) do nosso Infantário, no Cineteatro Caracas completamente repleto de pais, amigos e familiares prontos para assistir a mais um belo espetáculo, onde reinou a alegria e a boa disposição!

A abertura oficial do evento esteve a cargo do Provedor da nossa Instituição, que, depois de cumprimentar e agradecer a presença de todos, especialmente dos convidados, felicitou as crianças por terem chegado com sucesso ao termo de mais um ano letivo.

Agradeceu aos pais o facto de terem escolhido o Infantário da SCMOA para os seus filhos e de se mostrarem sempre disponíveis, individualmente ou através da Associação de Pais, para colaborar na melhoria das condições e do serviço prestado pelo Infantário. Nesse âmbito, fez ainda referência a alguns melhoramentos levados a cabo ultimamente, como foi a abertura de uma via de saída do recreio para os veículos que ali acedem para deixar ou recolher as crianças e a pavimentação do parque de estacionamento contíguo.

Enalteceu depois o profissionalismo e a dedicação das colaboradoras daquela resposta social, afirmando que são, sem dúvida, o que o Infantário tem de mais valioso, e terminou a sua intervenção dirigindo ao “magnífico” grupo dos 21 finalistas, ou seja, às meninas e meninos da sala dos 5 anos, palavras de estímulo e de esperança, fazendo votos por que, ao longo da vida, aproveitem da melhor forma possível os variados contributos que lhes serão disponibilizados, a fim de fazerem delas e deles cidadãs e cidadãos exemplares e, acima de tudo, pessoas felizes.



Os finalistas oferecem a sua pasta e um ramo de flores ao Provedor

Seguidamente, deu-se início à Festa que foi subordinada ao tema “**Vamos Explorar o Mundo...**”, que vai de encontro ao tema do Projeto Curricular da Instituição para este ano letivo “**Nas Asas da Imaginação vamos brincar, descobrir e crescer.**”

As nossas queridas apresentadoras, divertidamente “vestidas” de *Minion’s Exploradores*, convidaram toda a plateia a partir na aventura “*Em busca do(s) tesouro(s) escondido(s)...*”

Para os encontrar, o mundo foram explorar... e, com a ajuda das crianças, dos pais e dos idosos da nossa Instituição, percorreram continentes, países e cidades... navegaram por mares e oceanos, viajaram ao espaço e até a outras épocas nos levaram... tudo isto num *Mundo de Encantar* que a todos fez *Sonhar!*



As nossas apresentadoras

E a nossa Festa começou com a atuação das Salas dos Bebés:

*A Sonhar e a imaginar  
E com as cabeças no ar  
De pequenos  
O Mundo vamos explorar...*



Atuação das Salas dos Bebés

### Tesouros em terras distantes...

*Fui visitar a minha tia a Marrocos  
Pelo deserto quente eu andei  
Foram muitas as peripécias  
Fiquei feliz quando a encontrei!*



Atuação das Salas de 1 Ano

### Tesouros do fundo do mar...

*O fundo do mar  
Esconde tesouros de encantar  
Corajosos nós somos  
Porque os vamos encontrar*



Atuação das Salas dos 2 Anos

### Tesouro dos anos 80...

*Não sei o que vamos encontrar  
Quero é despertar  
Mais uma história para lembrar  
P'ra na memória eternizar*



Atuação (musical) dos Idosos

### Tesouros da selva...

*A selva tem  
O sol alaranjado  
Tem água fresca  
E um céu de azul pintado*



Atuação da Sala dos 3 Anos



### Tesouros da Quinta...

Que será o meu jantar?  
Será boi? Será galinha? Será pato?  
A quinta eu vou espreitar  
Seja o que for, não vou reclamar!



Atuação dos Pais – Peça de Teatro

### Tesouros do espaço...

Na minha nave espacial  
Na galáxia eu vou "abrir"  
Tão veloz, mais que o normal  
Vejo ao longe a terra a sorrir.



Atuação da Sala dos 4 anos

### Tesouros...Nossos Sonhos...

Quero ser o que eu quiser ser  
Com sonhos e sorrisos eu vou aprender  
Crescer, Crescer, Crescer  
E ver o Mundo, o meu Mundo



Atuação da Sala dos 5 anos

### Tesouros do Mundo...

Vou dar a volta ao Mundo no meu jipe  
E comer um acepipe  
Se a roda não rebentar  
A Portugal vou regressar



Atuação dos Pais

### Tesouros... Os que "saem" do coração

Atenção, atenção  
Chegou o momento  
Os finalistas vão entrar  
E o nosso coração encantar!



Entrega das Pastas aos Finalistas

Foi um dia maravilhoso, cheio de alegria e muitas emoções para todos os presentes, em especial para os nossos finalistas! A parte final, entrega das pastas, é sempre um momento inesquecível e que ficará na memória de pais e filhos, bem como das funcionárias do Infantário, em especial daquelas que acompanharam o seu crescimento desde a salinha dos bebés até aos 5 anos.

De salientar, também, as surpresas que alguns pais reservaram para as educadoras e auxiliares, homenageando-as e agradecendo-lhes toda a dedicação, paciência e profissionalismo que demonstraram na formação dos seus filhos.



Para terminar, gostaríamos de enaltecer e agradecer todo o esforço, trabalho, empenho e dedicação de todos os que contribuíram para o sucesso desta Festa, nomeadamente à nossa Mesa Administrativa, a todas as colaboradoras do Infantário, não esquecendo, também, o maravilhoso contributo dos seniores da SCMOA, bem como dos pais e, claro está, das nossas crianças, pois são elas a razão da nossa existência!

Um muito obrigado a todos!

\*Diretora Técnica do Infantário

## A NOSSA IRMANDADE

Entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2018 foram admitidos 9 irmãos, indicando-se entre parêntesis a data da reunião da Mesa Administrativa em que foi deliberada a sua admissão:

- José Augusto Rodrigues Sá (12.01.2018)
- Luís Manuel Pinto Couto (12.01.2018)
- António Augusto Sousa Lamego (27.03.2018)
- Armanda Isabel Costa Paiva Ribeiro (30.05.2018)
- Germano Costa Santos Veiga (30.05.2018)
- Helga Alexandra Freire Correia (30.05.2018)
- Irma Leite Resende Santos Veiga (30.05.2018)
- Bruno Moreira Rodrigues (30.11.2018)
- Rogério Rodrigues Costa (30.11.2018)

Em contrapartida, nesse mesmo período foram onze os irmãos que deixaram de o ser, 10 por falecimento e um por desistência, sendo estes os seus nomes e datas de falecimento/desistência:

### Falecimentos:

- José Alves Silva (27.02.2018)
- Celestino Fernando Gama Félix (09.03.2018)
- Rui Ferreira Freitas (19.03.2018)
- António Alberto Vieira Dias (1.04.2018)
- Ramiro Marques Ferreira Alegria (15.04.2018)
- Fausto Martins Brandão (18.10.2018)
- José Conceição Brites (18.10.2018)
- Júlio César Reis Lopes (18.10.2018)
- José Nuno Silva Brito (20.10.2018)
- Maria Luz Soares Silva (09.11.2018)

### Desistência:

- Beatriz Ferreira Carneiro Bastos (09.03.2018).

Em 31 de dezembro de 2018, o total de irmãos era de 331, tendo, nesse ano, pago a respetiva quota 249.





## Página da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Infantário



Vera Cardoso\*

Ora, muito bem...Mais uma revista, mais um fecho de ano letivo. E para que tem servido a Associação de Pais? As Associações de Pais visam a defesa e a promoção dos interesses dos seus associados em tudo quanto respeita à educação e ensino dos seus filhos e educandos. Desenvolvem ações em conjunto com a equipa educativa, de forma a promover o bem-estar e a formação das crianças e de todos os intervenientes na educação. Promovem atividades para poderem dar apoio a famílias e na sua participação na vida escolar dos seus educandos.

Será que conseguimos atingir estes objetivos? Sim, na nossa opinião conseguimos.

Com as atividades e eventos em que participámos conseguimos dar apoio financeiro a famílias carenciadas. Conseguimos que os seus educandos participassem em todas as atividades propostas pela equipa educativa, que tivessem a mesma oportunidade das outras crianças. Conseguimos auxiliar financeiramente o custo dos fatos de Carnaval e a ida à praia.

Porque a educação é para todos e deve ter a participação de todos, ouvimos os pais, as suas preocupações e tentámos, em conjunto com a equipa educativa, dissi-



pá-las e melhorar o serviço e a ação educativa. Também com o apoio dos pais, conseguimos realizar diversas atividades: venda de rifas, participação no Mercado à Moda Antiga, servir mais um pequeno almoço saudável e proporcionar um convívio no final da festa de encerramento das atividades extracurriculares.

Foi com muito orgulho que conseguimos trazer à instituição "O Som do Algodão", no Dia Mundial da Criança,



em que foi apresentado um mundo de histórias que fez as nossas crianças imaginarem, inventarem e sonharem.

Proporcionámos uma formação, em parceria com a Formetra, sobre Primeiros Socorros Pediátricos. Foi uma formação bastante elucidativa e do agrado de todos os



participantes. Contamos poder fazer no próximo ano uma nova formação no âmbito da saúde pediátrica.

E sim, conseguimos! Com o nosso esforço e trabalho - porque somos pais comuns e também temos o nosso dia-a-dia, o nosso trabalho e as nossas famílias - conseguimos atingir os objetivos que nos propusemos e ficamos felizes ao ver que estamos a traçar e a percorrer um bom caminho.

\*Secretária da Direção

# SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS – II

## Urge recuperar o Largo Municipal na toponímia da cidade Foi deliberação camarária de 1881



António Magalhães \*

Segundo rezam os Annaes do Município de Oliveira de Azeméis, quando, em 3 de Agosto de 1831, o Rei D. Miguel, dando satisfação às solicitações que repetidamente lhe haviam sido dirigidas, autorizou que o imposto até então pago pelos oliveirenses para as obras da barra de Aveiro fosse transferido para a nossa jovem vila, ficava assegurada a construção dos Paços do Concelho. Um imposto nada meigo, aplicado a toda a carne e a todo o vinho que se vendessem na área do concelho, permitiria suportar os oitocentos e quarenta mil reis necessários, consoante a proposta apresentada na praça pública pelo empreiteiro José da Costa Naia.

Contudo, as obras apenas teriam início em 1846. Havia sido comprado ao Monteiro – Mor Manuel António Mendes um velho edifício, demolido para o efeito. Os serviços da Câmara e da Administração transferir-se-iam para o novo edifício em 1850, um ano depois o Tribunal Judicial.

Ignora-se onde terão funcionado inicialmente a Câmara e o Tribunal. A primeira cadeia ocupou a chamada “casa amarela”, na Rua de António Alegria, onde funcionou o Grémio da Lavoura. Escreveu António César Guedes que na escritura de aquisição desta casa por José Alegria, pai do benemérito António Alegria, lavrada em 1843, consta a seguinte descrição: “casas, currais e mais pertenças, na rua desta vila, que serviram de cadeia e casa do carcereiro”. Uma casa histórica, hoje em avançada degradação após inacabadas obras de remodelação previstas para outro e bem mais feliz destino.

O recinto fronteiro aos Paços do Concelho ter-se-á passado a denominar desde então Largo da Cadeia. Um nome pouco simpático, mas os menos jovens – pelo menos os da minha geração e anteriores – recordarão as janelas gradeadas do rés-do-chão, por onde espreitavam os presos, geralmente de mau aspecto e rostos famélicos; como reviverão, também, as enferrujadas latas que muitos faziam suspender por um cordel, na esperança de que as almas caridosas ali deixassem uma moeda, por vezes também uns cigarros dos fortes.

A recolha animava-se sobretudo aos domingos, dia então do mercado semanal, que na época trazia à vila legiões de vendedores, de compradores ou simples espectadores, oriundos desde as terras da beira-mar às da serra.

No encontro das duas ruas, aproximadamente em frente ao imponente solar da família Corte - Real, situava-se um cruzeiro, a que vulgarmente se chama “Senhor Coberto”, erguido em 1621 por Domingos Gomes, segundo inscrição na base.

Em virtude da reforma da estrada real, com piso em macadame, o “Senhor do Cruzeiro” teve de ser apeado em 11 de Maio de 1859 e o Cristo de pedra ançã conduzido em luzidia procissão, com a participação das autoridades, para a Matriz de São Miguel, e colocado na sacristia, onde hoje ainda se encontra.

A designação de Largo da Cadeia manteve-se por longos anos. Mas na sessão da Câmara de 18 de Outubro de 1881, o Presidente Dr. António Simões dos Reis proporia aos vereadores António Ferreira da Costa Pinto, Joaquim Ferreira de Castro, e Manuel Soares de Oliveira Cravo, “que o largo em frente dos Paços Municipais, denominado Largo da Cadeia, ficasse chamado daquele dia em diante Largo Municipal”. A proposta foi aprovada por unanimidade. Para a história fica que o vereador loureirense Manuel Cravo seria agraciado cinco anos mais tarde com o título de Barão de São João de Loureiro, por decreto do Rei D. Luís.

Em data que não posso precisar, porque nada encontrei ainda nas actas, o recinto passou a chamar-se Largo da República, consoante placa que se conserva.

É fácil admitir que a mudança se tenha verificado logo após a Revolução de 5 de Outubro de 1910, talvez mesmo poucos dias depois. E o facto de nada constar nas actas compreendem-no bem quantos viveram com alguma atenção os tempos subsequentes ao Movimento de 25 de Abril de 1974 e assistiram, pelo país fora, à mudança de nomes em praças e ruas, por vezes com grave afronta ao honrado nome ou à honrada memória de esforçados



cidadãos que outro crime não cometeram para além de servirem as suas terras com generosidade e amor, quando não existiam mordomias concedidas por vezes com precipitada magnanimidade. Oliveira de Azeméis deixou, assim, de possuir a sua Praça do Município, como acontece praticamente em todos os municípios.

Aquando de uma revisão da toponímia da cidade, em tempo do Presidente Ramiro Alegria, e a comissão responsável solicitou sugestões aos munícipes, foi nessa qualidade que alvitrei a reposição do Largo Municipal. Ainda que levada em linha de conta a ideia, entendeu-se



O edifício dos Paços do Concelho num postal dos princípios do século XX. A clarabóia, apeada numa decisão infeliz, concedia ao edifício grande elegância.

As construções à direita foram demolidas para dar lugar ao Palácio da Justiça, inaugurado em 1965.

O executivo camarário de 1881 atribuiu ao espaço fronteiro o nome de Largo Municipal.

tratar de uma mudança que, recuperando a decisão de 1881, poderia ferir algumas sensibilidades. Mesmo considerando que o regime instituído em 1910 não está em causa desde há muito, compreendi as reservas dos membros da comissão.

Mais tarde, em momento do concurso de ideias para a urgente valorização do chamado Largo do Gemini, tornou a levantar-se a questão do baptismo do remoçado espaço. Naturalmente que, por razões óbvias, o recinto vai chamar-se por largos tempos Largo do Gemini, consagrando uma casa de espectáculos que levou longe o nome da vila e foi, então, sinal do seu avanço. Mas, não menos obviamente, todos entenderam que outro haveria de ser o seu nome.

Uma outra vez foi sugerida a colaboração dos muní-

cipes para o baptismo, e, coerentemente, retomei o pensamento da recuperação da Praça do Município. Vivia-se, então, a euforia da elevação da vila a cidade, e logo ganhou forma e gerou aplauso a designação de Praça da Cidade.

Dentro das minhas limitações procurei defender a ideia de que se tratava de um nome inteiramente reductor. Não desmerecendo o galardão e o esforço de quantos por ele lutaram, entendo que cidade não vai muito além de um título, de resto algo desvalorizado pelo alfofre de cidades por esse país fora, algumas de muito discutível legitimidade.

Ora, bem pelo contrário, município – derivado da antiga designação romana *municipium* – é um território dotado de personalidade jurídica e de certa autonomia, constituído por órgãos administrativos eleitos pela sua população.

A minha pobre tese foi derrotada. Venceu o título de cidade!

Mas não percamos a esperança. Construídos que estejam, como é justa ambição dos oliveirenses, os nossos novos Paços do Concelho, por certo haverá espaço para celebrarmos o nos-

so município e evocarmos o esforço de quantos, em 1799, conseguiram a emancipação perante os tão poderosos senhores das Terras da Feira.

\*Diretor (Irmão n.º 141 da Misericórdia)

(Texto escrito de acordo com a anterior ortografia)

**“Fala-se tanto na necessidade de deixar um ambiente melhor para os nossos filhos e esquece-se a urgência de deixarmos filhos melhores para o ambiente.”**

*Autor desconhecido*



# MOVIMENTO DAS RESPOSTAS SOCIAIS DOS SENIORES

PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 30 DE JUNHO DE 2019

## ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (LAR DE IDOSOS)

Capacidade: 80 utentes. Acordo com o I. S. Social: 80 utentes (10% dos lugares cativos para a SS)

Situação em 31.12.2018	Situação em 30.06.2019
Ocupação: 80 utentes	Ocupação: 78 utentes

No período em causa ocorreram:  
7 admissões | 9 óbitos

## CENTRO DE DIA

Capacidade: 40 utentes. Acordo com o Instituto da Segurança Social: 20 utentes

Situação em 31.12.2018	Situação em 30.06.2019
Ocupação: 24 utentes	Ocupação: 23 utentes

No período em causa ocorreram:  
4 admissões | 1 transferência para ERPI | 4 desistências

## SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)

Capacidade: 80 utentes. Acordo com o Instituto da Segurança Social: 70 utentes

Situação em 31.12.2018	Situação em 30.06.2019
N.º utentes a usufruir do SAD: 70	N.º utentes a usufruir do SAD: 70

No período em causa ocorreram:  
16 admissões | 5 óbitos | 1 desistência | 7 melhorias de quadro clínico | 3 mudanças de residência

## RESIDENCIAL CÉSAR DE PINHO

Capacidade: 30 quartos e 3 suites

Situação em 31.12.2018		Situação em 30.06.2019	
Ocupados: 33	Temporariamente: 28 (c/ 34 ocupantes) Vitaliciamente: 5 (c/ 6 ocupantes)	Ocupados: 32	Temporariamente: 27 (c/ 33 ocupantes) Vitaliciamente: 5 (c/ 6 ocupantes)
Disponíveis: 0	—	Disponíveis: 1	1 Quarto

No período em causa ocorreram:  
16 admissões | 7 óbitos | 2 reintegrações em contexto familiar | 5 transferências para outra resposta social da Instituição (ERPI / CD) | 3 transferências para outras instituições

Santa Casa da Misericórdia de Oliveira de Azeméis

## ÓRGÃOS SOCIAIS ELEITOS PARA O QUADRIÉNIO 2019-2022

### MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	Pedro Jorge Silva Guimarães	Irmão n.º 106
Vice-Presidente	Maria de Fátima Oliveira Ferreira	Irmã n.º 118
Secretário	José Augusto Rodrigues de Sá	Irmão n.º 531

### MESA ADMINISTRATIVA

Provedor	Victor Manuel Moreira Machado	Irmão n.º 342
Vice-Provedor	Carlos Manuel Afonso Bastos Oliveira	Irmão n.º 380
1º Secretário	Marcial Abel Ascensão Vaz Santiago	Irmão n.º 98
2º Secretário	Maria Manuela Conceição Antunes	Irmã n.º 433
Tesoureiro	Manuel Almeida e Silva	Irmão n.º 95
Vogal	Maria da Graça Sousa Pinto Guedes Oliveira	Irmã n.º 124
Vogal	Rui Aníbal Barros Pinho Praça	Irmão n.º 224
1º Suplente	Nelson Rodrigues Almeida Mendonça	Irmão n.º 500
2º Suplente	António Augusto Sousa Lamego	Irmão n.º 533
3º Suplente	Dorinda Martins de Almeida	Irmã n.º 524
4º Suplente	Osvaldino Assunção Costa	Irmão n.º 494

### CONSELHO FISCAL

Presidente	Aníbal Manuel Almeida Fernandes	Irmão n.º 482
Vice-Presidente	Armindo Resende Soares Rosa	Irmão n.º 341
Secretário	João Eduardo Azevedo Ferreira Silva	Irmão n.º 113
1º Suplente	Jorge Manuel Carvalho Coelho	Irmão n.º 200
2º Suplente	João Carlos Costa Correia	Irmão n.º 478
3º Suplente	Maria de Lurdes Cabral Almeida Paiva	Irmã n.º 470